

Varella ameaça deixar campanha

Se aplaudiram o vídeo, os candidatos não gostaram da cor verde. O advogado Eri Varella, por exemplo, que é candidato a deputado distrital pelo PTR e assessor jurídico da Frente Comunidade, é o maior opositor do verde. Ele afirmou ontem, às 21h00, que vai entregar hoje o seu cargo de assessor jurídico da campanha do candidato Joaquim Roriz. Disse ainda que poderá até renunciar de sua candidatura.

De acordo com Eri Varella, no dia 9 de maio passado houve reunião em que ficou decidido que as cores da campanha de Roriz seriam o vermelho e o branco. "Agora estou recebendo a maior carga dos candidatos, pois disse a todos, há mais de 40 dias, que utilizassem apenas vermelho e branco", afirmou Varella.

O assessor jurídico de Roriz foi surpreendido com a novidade da cor verde; "Tudo foi feito à minha revelia e me sinto traído, pois esse novo acordo não foi me comunicado e só soube do verde hoje (ontem) à tarde".

Para Eri Varella, o povo de Brasília já associou a cor vermelha à Roriz. "O vermelho é uma cor de luta e o verde é prejudicial, pois haverá uma dicotomia entre o vermelho, que passará a representar as esquerdas, e o verde". Eri entende que as esquerdas já demonstraram que são fortes em Brasília.

Outro candidato a distrital que também é advogado, Pedro Calmon (PTR), já tem material de propaganda pronto nas cores vermelha e branca. Ele lamentou a definição da cor verde. "Com qualquer cor, Joaquim Roriz é imbatível" e não precisava, a essa altura, mudar tudo", lamentou Calmon. (J.C.H.)